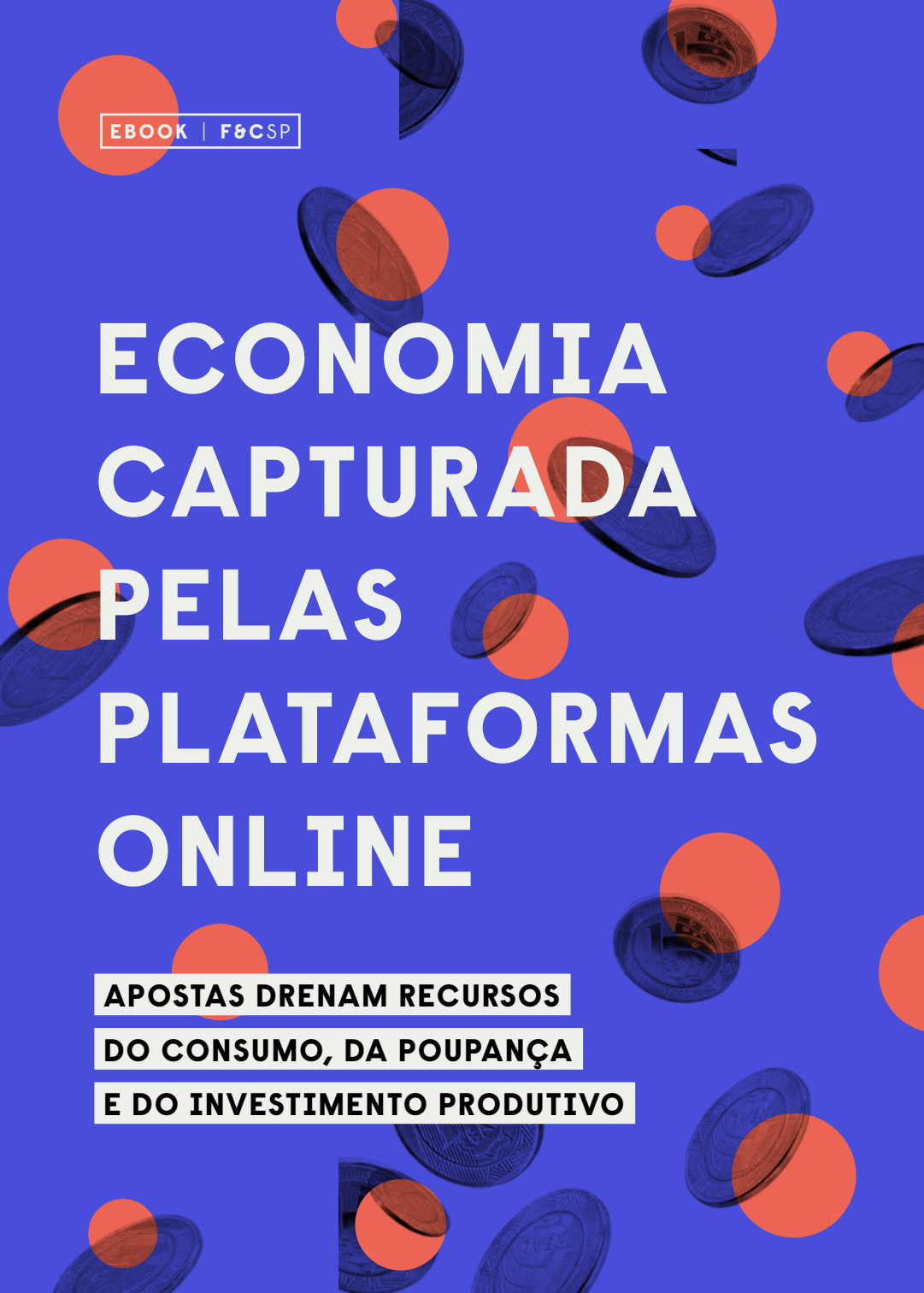


The background is a solid blue color. Scattered across the surface are several gold-colored coins, some of which are partially obscured by large, semi-transparent orange circles. The coins appear to be Brazilian Real coins, with some showing the number '100' and others '500'. The orange circles vary in size and are positioned at various angles, creating a dynamic and modern aesthetic.

EBOOK | F&CSP

ECONOMIA CAPTURADA PELAS PLATAFORMAS ONLINE

APOSTAS DRENAM RECURSOS

DO CONSUMO, DA POUPANÇA

E DO INVESTIMENTO PRODUTIVO

ECONOMIA CAPTURADA PELAS PLATAFORMAS ONLINE

APOSTAS DRENAM RECURSOS DO CONSUMO, DA POUPANÇA E DO INVESTIMENTO PRODUTIVO

Essa é uma das constatações da 2ª edição da Sondagem do Mercado de Apostas Online com a população da Cidade de São Paulo, realizada pela FecomercioSP — a primeira edição foi realizada em 2024. Os resultados demonstram que o segmento deixou de representar apenas uma atividade recreativa pontual para se consolidar como um novo vetor de consumo digital recorrente no Brasil, com impactos econômicos, financeiros, sociais e comportamentais cada vez mais relevantes e preocupantes.

Os dados mostram uma transformação estrutural no comportamento do consumidor brasileiro. As apostas online passaram a integrar o cotidiano digital da população, impulsionadas pela expansão dos meios de pagamento instantâneo, pelo aumento da exposição nas redes sociais, pela influência crescente de conteúdos digitais e pela ampliação do uso de dispositivos móveis.

A sondagem também conclui que as apostas reduzem recursos potencialmente destinados ao consumo tradicional, à poupança e ao investimento produtivo, disputando espaço com o comércio tradicional e serviços.

Ao mesmo tempo, o fenômeno avança em um ambiente econômico marcado por juros elevados, perda de poder de compra, aumento do endividamento das famílias e mais fragilidade financeira dos consumidores.

Como conclusão, o levantamento mostra que o mercado de apostas online se consolidou como uma atividade digital massificada, incentivada por digitalização financeira, redes sociais, publicidade algorítmica e integração crescente das plataformas ao cotidiano da população brasileira.

RISCO NA BUSCA DA GERAÇÃO DE RENDA

UM TERÇO DOS PAULISTANOS APOSTA PARA AUMENTAR A RENDA

As motivações para apostar online revelam elementos econômicos e comportamentais importantes. Embora diversão (37%) e entretenimento (16,2%) sejam fatores relevantes, chama atenção o fato de que 35% afirmam apostar para complementação rápida de renda ou alternativa financeira diante da perda de poder de compra e das dificuldades econômicas.

A situação é mais preocupante quando se constata que, entre pessoas cuja renda não ultrapassa dois salários mínimos (cerca de R\$ 3 mil), 40% dizem apostar para elevar o orçamento doméstico. A proporção cai para 30% na faixa de dois a cinco salários e para 29% entre aquele que ganham entre cinco e dez salários.

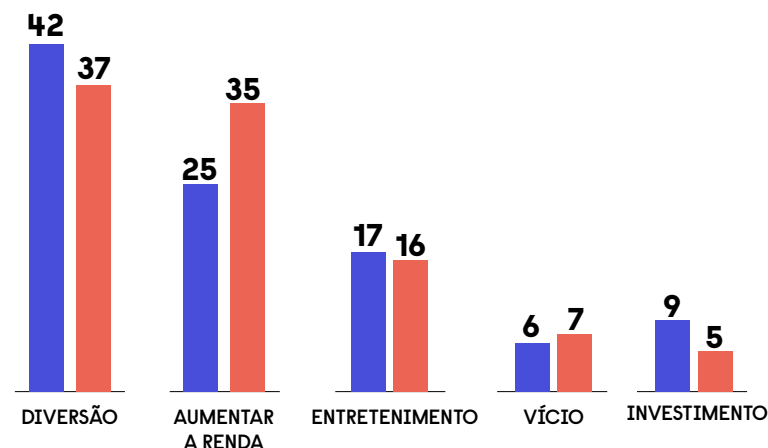
Entre as mulheres, a busca por ganho financeiro rápido também é mais elevada do que entre os homens.

GRÁFICO 1

O QUE LEVA VOCÊ A APOSTAR ONLINE?

Fonte: *FecomercioSP*

■ 2024 ■ 2025



OS RESULTADOS DA SONDAÇÃO AINDA SUGEREM CRESCENTE RELAÇÃO ENTRE APOSTAS VIRTUAIS, IMPULSIVIDADE E SAÚDE MENTAL. EMBORA APENAS 7% AFIRMEM EXPLICITAMENTE APOSTAR POR VÍCIO, O PORCENTUAL PROVAVELMENTE SUBESTIMA O PROBLEMA, UMA VEZ QUE TRANSTORNOS RELACIONADOS AO JOGO FREQUENTEMENTE APRESENTAM BAIXA PERCEPÇÃO DO PRÓPRIO COMPORTAMENTO COMPULSIVO.

O QUE OS PRÓPRIOS APOSTADORES ADMITEM

DINHEIRO GASTO COM APOSTAS É DESVIADO MAIS DO LAZER E DO ENTRETENIMENTO

Quando questionados sobre como utilizariam o dinheiro gasto com apostas caso não apostassem, os entrevistados revelam impactos importantes sobre o padrão de consumo familiar. O principal destino alternativo seria lazer e entretenimento (38,7%), seguido de economizar/guardar dinheiro (25,8%) e pagamento de contas (14,5%).

As mulheres direcionariam mais recursos para despesas essenciais, como contas e alimentação, enquanto os homens tendem mais a poupar.. Nas famílias de menor renda, o problema se intensifica. Entre pessoas com até dois salários mínimos, 18,3% afirmam que o dinheiro gasto com apostas poderia ter sido utilizado para pagar contas, enquanto 15,6% o destinariam à compra de alimentos.

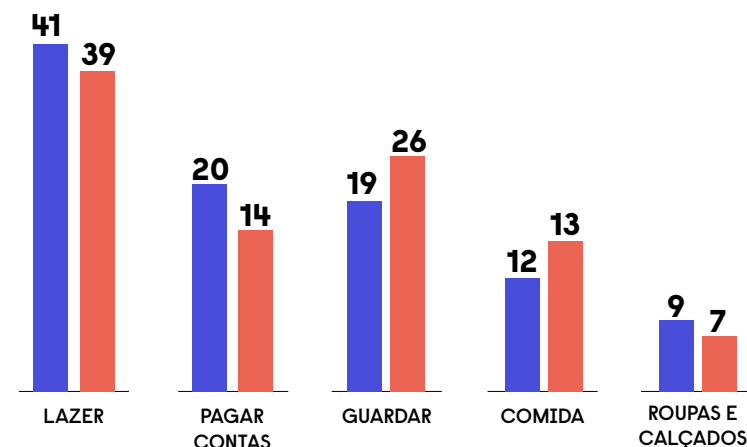
A CONSTATAÇÃO CONSOLIDA A PERCEPÇÃO DE QUE AS APOSTAS PASSARAM A DISPUTAR ESPAÇO DE FORMA DIRETA COM O CONSUMO TRADICIONAL DAS FAMÍLIAS, DESVIANDO PARTE DA RENDA DISPONÍVEL DE SETORES COMO COMÉRCIO, ALIMENTAÇÃO, LAZER E SERVIÇOS.

GRÁFICO 2

SE VOCÊ NÃO GASTASSE ESSE DINHEIRO COM APOSTAS ESPORTIVAS, COMO O UTILIZARIA?

Fonte: FecomercioSP

■ 2024 ■ 2025



APOSTAS ALAVANCAM ENDIVIDAMENTO

CRESCE O NÚMERO DE PESSOAS
QUE BUSCAM EMPRÉSTIMOS,
ANTECIPAÇÃO SALARIAL
E AJUDA DE TERCEIROS

Ainda que 87,8% afirmem não ter recorrido a medidas adicionais para lidar com perdas decorrentes das apostas, aproximadamente 12% já buscaram empréstimos bancários, antecipação salarial, ajuda de familiares ou apoio financeiro de empregadores.

Na comparação com 2024, houve crescimento significativo do número de pessoas que lançaram mão desses expedientes, indicando agravamento gradual das consequências das apostas para o orçamento doméstico.

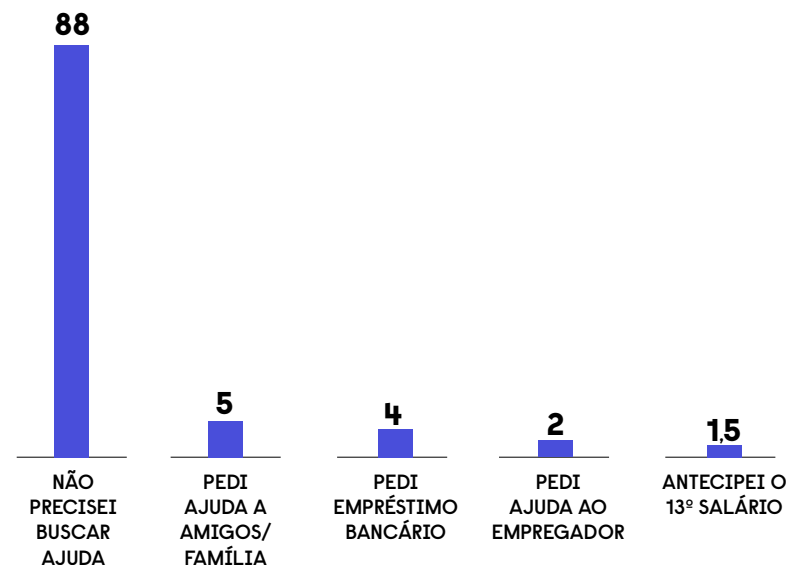
As mulheres demonstram mais vulnerabilidade financeira em alguns indicadores, especialmente na busca de ajuda de familiares e amigos (5,9%, contra 4,9% dos

homens). Entre os jovens de até 35 anos, o comprometimento também é maior, com percentuais superiores de empréstimos bancários e antecipação salarial.

GRÁFICO 3

**VOCÊ CHEGOU A FICAR COM A RENDA
COMPROMETIDA PARA PAGAMENTO DE OUTROS
COMPROMISSOS DO DIA A DIA POR CAUSA DAS
APOSTAS? O QUE FEZ PARA RESOLVER?**

Fonte: *FecomercioSP*

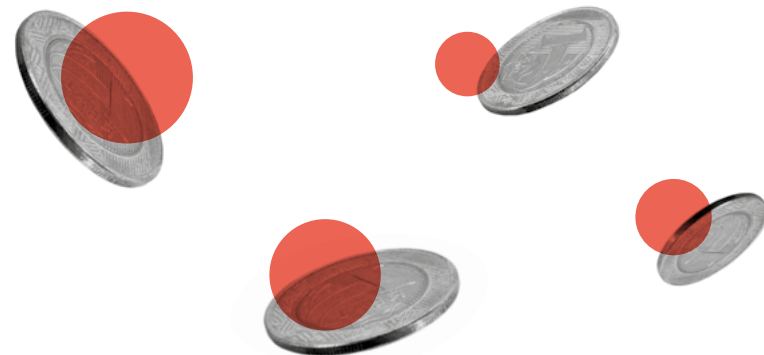


CRESCER A FREQUÊNCIA DAS APOSTAS

METADE DOS PAULISTANOS
TENTA A SORTE NO DIA A DIA,
NA SEMANA OU NO MÊS

Um aspecto considerável é a frequência das apostas. Embora 49,3% dos entrevistados afirmem jogar raramente, 14,5% apostam diariamente; 23,3%, semanalmente; e 12%, mensalmente.. Na comparação com 2024, observa-se crescimento das frequências diária e semanal, indicando consolidação das apostas como hábito recorrente no cotidiano digital dos consumidores.

Os homens têm comportamento mais intenso no uso diário das plataformas (15,4%), enquanto as mulheres apresentam maior concentração nas apostas semanais (26,1%), sugerindo um padrão relativamente mais contínuo e menos impulsivo. Entre os jovens de até 35 anos, o hábito é ainda mais intenso: 16,1% apostam diariamen-



te, porcentual superior ao observado entre indivíduos acima de 35 anos (10,5%). Já entre pessoas de maior renda (acima de dez salários mínimos), a intensidade é significativamente maior, com 30% afirmando apostar diariamente.

O ambiente online elimina barreiras físicas e reduz o intervalo entre desejo, pagamento e realização da aposta, favorecendo comportamentos compulsivos e repetitivos.



O TÍQUETE MÉDIO É DE R\$ 50, MAS...

GASTOS AUMENTAM ENTRE HOMENS,
JOVENS E CONSUMIDORES DE MAIOR RENDA

Entre os homens, 10,7% afirmam gastar mais de R\$ 500 por mês, percentual superior ao observado entre as mulheres (6,5%). Já entre os jovens até 35 anos, há maior presença nas faixas superiores de gasto, com 10,5% desembolsando entre R\$ 201 e R\$ 500 e outros 10,5%, acima de R\$ 500. Entre indivíduos com renda superior a 10 salários mínimos, 20% afirmam gastar mais de R\$ 500 mensais em apostas online.

O tema ganha relevância adicional quando analisado em conjunto com programas de renegociação de dívidas, como o novo Desenrola Brasil. O programa de prevê restrição de acesso às plataformas de apostas online para beneficiários cadastrados, justamente como mecanismo de prevenção ao reendividamento das famílias.

O PIX É O MEIO DE PAGAMENTO MAIS USADO, REPRESENTANDO 95,8% DAS TRANSAÇÕES. A PREDOMINÂNCIA DO PIX AJUDA A EXPLICAR POR QUE A SIMPLES PROIBIÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO NAS PLATAFORMAS DE APOSTAS ONLINE NÃO FOI SUFICIENTE PARA ALTERAR, DE FORMA SUBSTANCIAL, O COMPORTAMENTO DOS APOSTADORES.

No recorte de tipo de apostas, o levantamento constatou que os homens concentram-se fortemente nas esportivas reais, como futebol e basquete (55,9%), enquanto as mulheres têm participação maior em jogos online, como caça-níquel, pôquer e roleta (55,6%), além de mais presença em jogos simulados virtuais. Entre os jovens até 35 anos, predominam as apostas esportivas tradicionais, enquanto pessoas acima de 35 anos têm mais participação em jogos online. Nas faixas de maior renda, as apostas esportivas reais ganham ainda mais relevância.

MAIOR PARTE DIZ TER MAIS PERDAS QUE GANHOS

MAS MERCADO CRESCE ESTIMULADO PELAS REDES SOCIAIS E PELA PUBLICIDADE; NEM LEIS RESTRITIVAS FUNCIONAM COMO FREIO

Os resultados financeiros obtidos com as apostas reforçam os sinais de alerta. Enquanto 41,3% afirmam ter tido mais perdas do que ganhos, apenas 26,8% relatam mais ganhos.

Apesar das constatações pessimistas dos próprios apostadores, as restrições impostas pela Lei 14.790/23 ainda refletem de forma limitada no seu comportamento. Apenas 14,7% afirmam estar apostando menos após a tributação dos ganhos e as restrições ao uso de cartões de crédito. Sem contar com o fato de que o avanço regulatório ainda convive com elevada presença de plataformas ilegais, que operam fora dos mecanismos formais de fiscalização, sem políticas adequadas de proteção financeira e jogo responsável.

Os dados sugerem que medidas focadas apenas em meios de pagamento ou tributação podem não ser suficientes para conter o avanço das apostas virtuais.

Outro dado importante: mais da metade dos entrevistados (50,2%) conheceu as apostas por meio das redes sociais. Embora o percentual seja menor que o apurado no levantamento de 2024 (64%), essas plataformas continuam sendo o principal canal de acesso às informações sobre apostas.

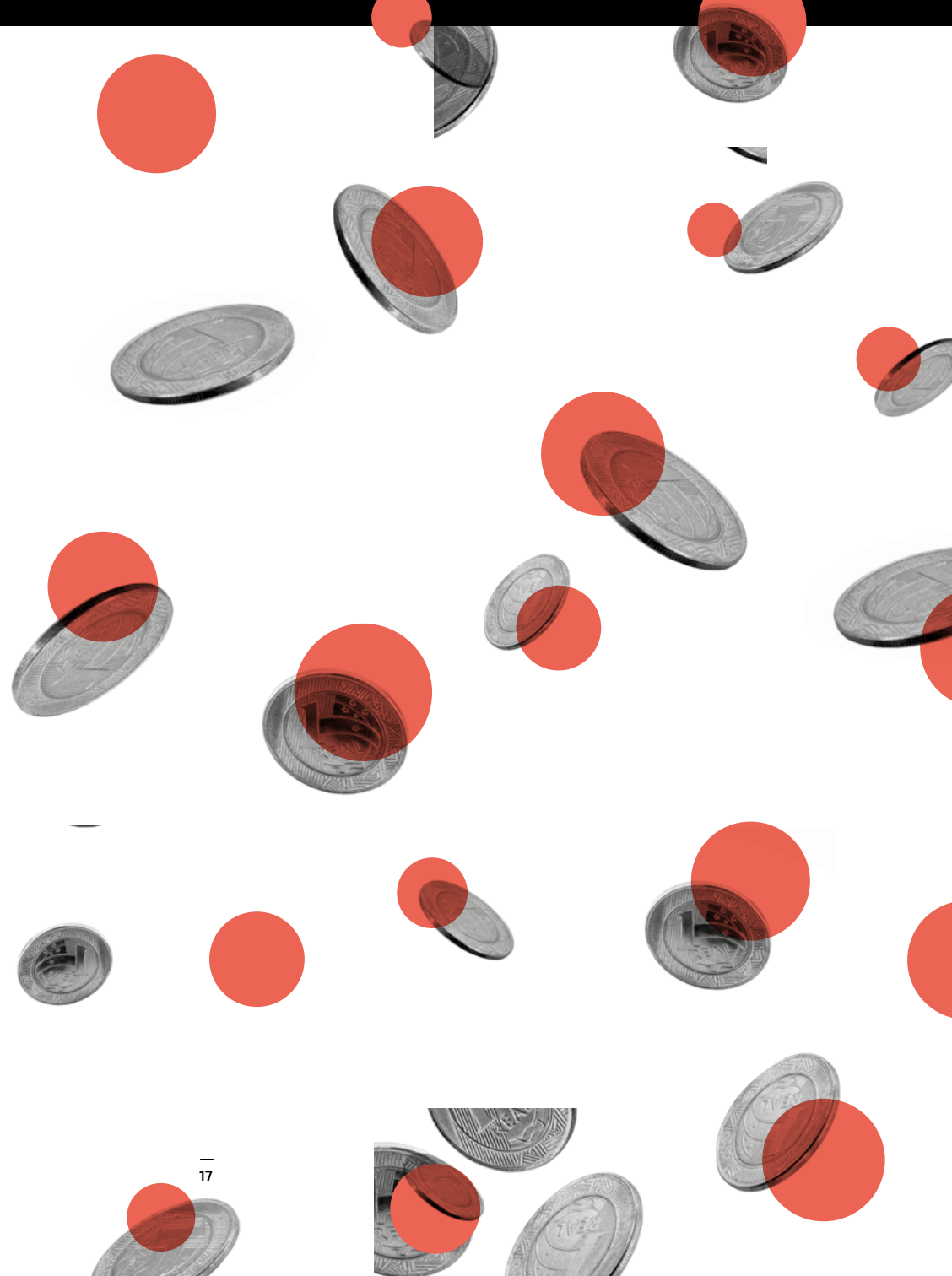
A publicidade em televisão (11,7%) e a influência de amigos e familiares também estão entre os principais vetores de expansão do setor. A publicidade contínua demonstra forte poder de estímulo: 48,7% afirmam que a exposição aos anúncios aumenta a vontade de apostar.

DESAFIO VAI ALÉM DA TRIBUTAÇÃO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA, REGULAÇÃO
DA PUBLICIDADE DIGITAL E COMBATE À
ILEGALIDADE DEVEM CENTRALIZAR DEBATE

Com conclusão, a Sondagem mostra que o mercado de apostas online se consolidou como uma atividade digital massificada, impulsionada pela digitalização financeira, redes sociais, publicidade algorítmica e integração crescente das plataformas ao cotidiano da população brasileira.

Nesse contexto, o desafio regulatório brasileiro deve ir além da simples legalização ou tributação das plataformas. O debate regulatório tende a se concentrar cada vez mais na proteção financeira das famílias; na regulação da publicidade digital; no combate às plataformas ilegais; na prevenção ao comportamento compulsivo; e na mitigação dos impactos econômicos e sociais associados à massificação das apostas online.





PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO
DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS
E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA JUNIOR

VICE-PRESIDENTE

RUBENS MEDRANO

SUPERINTENDENTE

ANTONIO CARLOS BORGES

